

## Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SESIMBRA, Instituição Particular de Solidariedade Social, Pessoa Colectiva n. 501068040 com sede social na Avenida da Liberdade, n. 38 - 2970-635 SESIMBRA em Sesimbra.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de *Irmãos*, nos termos Estatutários e da legislação em vigor em Portugal.

É da opinião da Mesa Administrativa que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### 2. REFERÊNCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

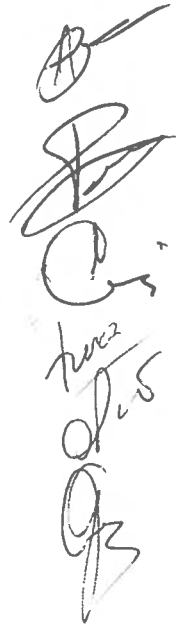
2.1. O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:

- a) DL 36-A/2011 e DL 64/2013: Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria 220/2015: Modelos de Demonstrações Financeiras;
- c) Portaria 218/2015: Código de Contas;
- d) Aviso 8259-B/2015: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respetivas Normas Interpretativas.

2.2. Não foi derogada qualquer disposição da normalização contabilística para as ESNL que afete a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da instituição.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES



As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

### **3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

#### **(a) Rédito**

As Prestações de Serviços são reconhecidas a afectar os resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo. Nos casos de juros debitados a clientes, essas quantias são reconhecidas em separado como rédito de juros, afectando a parte financeira dos resultados correntes, também em base de acréscimo.

A Instituição reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas geradas são registadas na rubrica de diferimentos.

#### **(b) Locações**

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do activo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo. A Instituição não tem locações operacionais.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

#### **(c) Custos de empréstimos obtidos**

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimo.

#### **(d) Subsídios públicos**

A Entidade, nos períodos de relato em causa, não beneficiou de subsídios estatais à aquisição de activos fixos tangíveis. Apenas auferiu de subsídios à contratação de pessoal, os quais foram reconhecidos, em regime de acréscimo, ao ritmo dos gastos de pessoal subsidiados e subsídios da segurança social.

#### **(e) Benefícios dos empregados**

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

A Entidade não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à reforma dos trabalhadores.

**(f) Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não há situações de perdas de imparidade de Activos Fixos Tangíveis.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 20 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	3 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

**(g) Justo valor Propriedades de Investimento e Imparidades de activos**

Para a generalidade dos activos da empresa não foram até ao momento detectados indícios que determinassem a realização de testes adicionais de imparidade.

**(h) Ativos intangíveis**

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade. Não há situações de perdas de imparidade de Activos Intangíveis.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*

Os ativos intangíveis foram anulados porque são anteriores a 2004 e estão completamente depreciados.

**(i) Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

**(j) Créditos a receber e outros ativos correntes**

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

**(K) Financiamentos obtidos**

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo método do juro efectivo numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do período, nos termos do preceituado na NCRF 10.

**(l) Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **3.2. Juízos de valor**

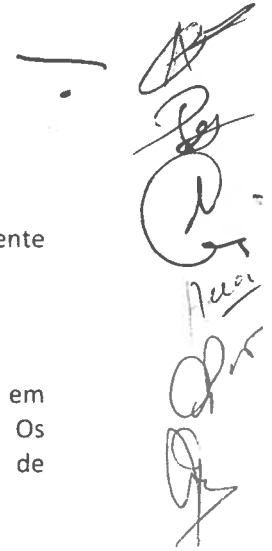
Na preparação das Demonstrações financeiras, a Mesa Administrativa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

### **3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro**

Não foram identificadas pela Mesa Administrativa situações que coloquem em causa a continuidade da Instituição.

### **3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Mesa Administrativa teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afectam os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os activos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspectos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efetuadas.



#### 4. SERVIÇOS PRESTADOS

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	869.657,48	854.396,48

869.657,48

854.396,48

#### 5. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Fornecimentos e serviços Externos	614.224,97	546.949,77
	614.224,97	546.949,77

Contas	Fornecimentos Serviços Externos	2016	2017	Variação %
<b>62</b>	<b>Fornecimentos Serviços Externos</b>	<b>546.949,77</b>	<b>614.224,97</b>	<b>12,30%</b>
621	Subcontratos			
6221	Trabalhos Especializados	254.961,69	284.053,38	11,41%
6222	Publicidade e Propaganda	635,74	1.045,74	64,49%
6223	Vigilância e Segurança	4.138,45	2.228,43	-46,15%
6224	Honorários	8.856,00	8.856,00	0,00%
6225	Comissões			
6226	Conservação e Reparação	32.031,05	54.200,46	69,21%
6227	Serviços bancários	880,12	1.133,79	28,82%
6228	Outros serviços especializados	64.301,25	69.188,96	7,60%
62301	Ferramentas e Utensílios	14.465,87	6.476,72	-55,23%
62302	Livros e documentação técnica	150,38	603,48	301,30%
62303	Material de Escritório	6.086,91	7.329,65	20,42%
62304	Artigos p/ oferta	1.094,55	1.187,45	8,49%
62305	Jornais e revistas	876,40	904,00	3,15%
6238	Outros			
6241	Eletricidade	40.226,38	54.312,42	35,02%
6242	Combustíveis	19.753,02	20.087,51	1,69%
6243	Água	6.757,28	6.947,94	2,82%
6248	Outras energias e fluidos	17.407,50	17.387,50	-0,11%
6251	Deslocações e Estadas	3.755,16	5.751,52	53,16%
6252	Transporte de pessoal	26,09		-100,00%
6253	Transporte de mercadorias			
6254	Refeições documentadas	1.369,89	820,80	-40,08%
6261	Rendas e alugueres	26.066,66	28.699,46	10,10%
6262	Comunicação	15.530,12	14.470,05	-6,83%
6263	Seguros	12.686,03	7.833,22	-38,25%
6264	Royalties			
6265	Contencioso e notariado	30,00	1.247,20	4057,33%
6266	Despesas de representação			
6267	Limpeza, higiene e conforto	14.418,25	18.880,38	30,95%
6299	Outros serviços	444,98	578,91	30,10%

#### 6. GASTOS COM O PESSOAL

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	944.286,36	977.904,80

Encargos sobre remunerações	194,208.19	213.672.94
Gastos de Acção Social	3,847.27	20.332.50
Outros gastos com pessoal	18,883.74	14.550.19
	<u>1.161.225.56</u>	<u>1.226.460.43</u>

O número de empregados da entidade no período findo em 31.Dezembro.2017 foi de:

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Número de empregados no fim do período	106	104

## 7. OUTROS RENDIMENTOS

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Outros rendimentos suplementares	186,570.23	580.799.18
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Outros não especificados	165,230.90	127.578.90
	<u>351.801.13</u>	<u>708.378.08</u>

A diminuição da conta de Outros Rendimentos Suplementares, deve-se ao facto de em 2016 terem existido mais-valias da venda de imóveis. Estes imóveis foram avaliados e a sua venda foi aprovada em Assembleia Geral. Os outros rendimentos respeitam essencialmente a rendas e donativos.

## 8. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Juros suportados de outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	2,715.48	3.472.72
	<u>2.715.48</u>	<u>3.472.72</u>

## 9. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

		Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros Activos Fixos Tang	Total
				Básico	Transporte	Administrativ o		
<b>Quantia inicial</b>	<b>escriturada</b>	267.919.90	3826.201.18	327.045.44	140.351.46	181.318.81	193.885.11	4.937.181.88
Depreciações iniciais	acumuladas	0.00	3197.159.35	-	124.820.91	174.684.48	193.885.11	4.000.240.30
<b>Quantia líquida inicial</b>	<b>escriturada</b>	267.919.90	629.041.83	17.814.96	15.530.55	6.634.33	0.00	936.941.58
<b>Adições</b>								
Outras		34.125.06	102.375.21	0.00	13.839.93	7.064.12	0	157.403.32
<b>Total das adições</b>		34.125.06	102.375.21	0.00	13.839.93	7.064.12	0	157.403.32
<b>Diminuições</b>								
Depreciações			19.104.99	2.898.02	16.073.17	3.440.37	0	41.516.55
Perdas por imparidade								
Alienações								0

*[Handwritten signatures and initials]*

Abates							
Total das diminuições	0.00	19.104.99	2.898.02	16.073.17	3.440.37	0	
Quantia escriturada	302.044.96	712.312.05	14.916.94	13.297.31	10.258.08	0	1.052.829.35
Quantia líquida final							

*[Handwritten signature and initials]*

## 10. ACTIVOS INTANGIVEIS

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Quantia inicial escriturada:	27.633,05	27.633,05
Depreciações acumuladas	(27.633,05)	(27.633,05)
Quantia Final escriturada:	0,00	0,00

Os ativos intangíveis foram anulados porque são anteriores a 2004 e estão totalmente depreciados.

## 11. CREDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica de clientes apresentava as seguintes quantias:

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Utentes c/c	158.626.11	148.194.53
Utentes - Cobrança Duvidosa	67.950.23	72.426.73
Perdas de Imparidade	-67.950.23	-72.426.73
	<b>158.626.11</b>	<b>148.194.53</b>

## 12. DIFERIMENTOS

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Rendimentos a reconhecer	46.943.49	104.835.14
Gastos a reconhecer	5.194.05	1.095.34

## 13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Caixa	15.056.46	8.807.38
Depósitos Bancários	114.452.84	194.124.07
Outros depósitos bancários	119.000.00	220.019.50
	<b>248.509.30</b>	<b>422.950.95</b>

## 14. FUNDOS PATRIMONIAIS

Registaram-se alterações decorrentes do registo de 371.845.19 na conta Resultados Transitados, relativo ao Resultado Líquido de 2016. Na conta de "Outras Variações nos Fundos" houve um aumento relativo a doações de imóveis, no valor de Euros: 99.000.27 e uma redução relativa à amortização anual dos edifícios recebidos por doação e à provisão de IRC dos imóveis recebidos por doação, no valor de 4.996.07.

## 15. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica fornecedores apresentava as seguintes quantias:

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez_2016</u>
Fornecedores Gerais	142,519.56	120.888.32
	<u>142,519.56</u>	<u>120.888.32</u>

## 16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	4,342.41	4.518.99
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-12.833.30	19.269.20
Contribuições para a Segurança Social	-23.077.37	22.279.07

Não há dívidas em mora ao Estado.

## 17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez_2016</u>
Outras contas a pagar	179,002.25	191.918.12
	<u>179,002.25</u>	<u>191.918.12</u>

Respeitam essencialmente a acréscimos de gastos, nomeadamente de férias e subsídio de férias.

## 18. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Do Sector Público	742,689.02	711.370.59

## 19. REVERSÕES

	<u>31-Dez-2017</u>	<u>31-Dez-2016</u>
Clientes		6.924.55
20.890.39		

*[Handwritten signatures and initials in the top right corner]*



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the word "Acesso" written vertically.

## 20. PERDAS POR IMPARIDADES

		31-Dez-2017	31-Dez-2016
Em Utentes	2.448,05	8.890,33	

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução		Saldo Final
			Utilização	Anulação	
219 - Perdas por imparidade acumuladas	72.426,73	2.448,05	6.924,55		67.950,23

## 21. OUTROS GASTOS

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Impostos Indiretos	514,12	1.919,21
Correcções de Exercícios Anteriores	50.116,91	10.860,00
Quotizações	1.220,00	1.460,00
Donativos e ofertas	0,00	250,00
Outros	<u>8.232,50</u>	<u>1.300,00</u>
	<b>60.083,53</b>	<b>15.789,21</b>

## 22. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Juros e Rendimentos Obtidos	1.545,21	1.589,32

## 23. OUTROS ATIVOS CORRENTES

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Outras Contas a Receber	49.209,47	77.465,42
Adiantamentos a fornecedores	<u>4.466,74</u>	<u>0,00</u>
	<b>53.676,21</b>	<b>77.465,42</b>

## 24. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Financiamentos Obtidos	132.388.73	173.294.93

Dos financiamentos obtidos 58.428.00 respeitam a locações financeiras e o restante a um empréstimo bancário.

## 25. CUSTO DAS MATERIAS CONSUMIDAS

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Existências Iniciais	6.389.07	3.000.58
Compras	80,129.05	91.698.34
Existências Finais	<u>4,481.49</u>	<u>6.39870</u>
	<u>82.036.63</u>	<u>88.309.85</u>

## 26. INVESTIMENTOS EM CURSO

Investimentos em curso	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates e Abates	Saldo Final
<b>Investimentos em curso</b>					
Inv. Financeiros em curso	0,00				0,00
Propriedades de Investimento em curso	0,00				0,00
Activos fixos tangíveis em curso	13.670,71	115.843,05			129.513,76
Activos intangíveis em curso	0,00				0,00
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00				0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00				0,00
	0,00				0,00
<b>Total</b>	<b>13.670,71</b>	<b>115.843,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>129.513,76</b>

## 27. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Não há litígios contra a Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra que importem em responsabilidades e que devam constar nas demonstrações financeiras ou ser objeto de divulgação no Anexo.

Nota: As notas que não constam deste anexo não se aplicam a esta Instituição.

*Real A. Duarte.*

*Para Sónia Sousa da Cunha com  
Procurador Manuel Jesus Fernandes  
faccid@cmisimbra.pt  
para Prefeita da Cruz Vermelha Portuguesa.  
António José Salvo Pereira*

